

## **Comunicado de imprensa: BE preocupado com degradação do serviço da SATA na deslocação de doentes**

O Bloco de Esquerda considera que o serviço público essencial que a SATA presta aos doentes das ilhas sem hospital tem vindo a degradar-se de forma preocupante. Num requerimento enviado hoje ao Governo Regional, o deputado e a deputada do Bloco referem casos concretos que demonstram esta degradação, e perguntam que medidas serão tomadas para garantir um melhor serviço.

“O transporte de emergência médica e de doentes que se deslocam para as ilhas com Hospital para a realização de exames e tratamentos é um serviço público fundamental prestado pela SATA que não pode, de forma alguma, ser posto em causa, quaisquer que sejam as condicionantes operacionais que derivam do aumento do número de passageiros nos voos inter-ilhas ou por qualquer outra razão”, alerta o BE.

O documento entregue hoje no parlamento, refere “relatos de doentes que deveriam ter sido transferidas de maca mas que, por falta de lugares reservados, no trajeto São Jorge/Terceira tiveram de viajar sentados”, sendo que num destes casos, “uma doente teve de aguardar 8 horas entre a saída do Internamento no Centro de Saúde e o internamento no hospital da Ilha Terceira” e o seu acompanhante “não conseguiu lugar no mesmo voo, tendo apenas viajado no dia seguinte”. Ainda relativamente a esta transferência “previa-se alta no dia 7 de agosto mas a SATA apenas apresentava disponibilidade para fazer esta doente regressar à sua ilha de residência no dia 14 de Agosto”.

O BE tem ainda conhecimento de uma situação em que uma doente só conseguiu voo de regresso, da Terceira para São Jorge, uma semana depois da conclusão dos exames que motivaram a deslocação.

Há ainda relatos de que na sequência do falecimento de uma doente, a transportadora aérea açoriana não conseguiu assegurar os lugares para que os filhos vindos dos EUA chegassem à ilha para o funeral, tendo estes sido obrigados a optar por viajarem para a ilha do Pico e depois de barco para São Jorge.

Aliás, de acordo com informações recolhidas pelo BE, “o serviço de deslocação de doentes sugere aos doentes que devem deslocarem-se de barco entre São Jorge e Terceira de modo a não perderem as suas consultas há muito marcadas”. Zuraida Soares e António Lima, deputados do BE, querem que o Governo Regional confirme e justifique esta medida.

No requerimento, o BE pergunta que medidas serão tomadas para garantir a disponibilidade de lugares na SATA para o transporte de emergência médica e deslocações para a realização de tratamentos e exames no SRS, de acordo com a condição clínica de cada doente.

O BE quer saber quantas consultas e exames foram adiados ou cancelados por falta de comparência do doente devido à ausência de lugares nos voos da SATA nos últimos três meses.